

Parece haver um futuro promissor na aplicação de células estaminais para tratamento de muitas doenças humanas, mas por agora...

***... deve considerar-se prematuro criar expectativas exageradas sobre a cura próxima de doenças por intermédio de células estaminais e produtos delas derivados, pois tudo se encontra numa fase precoce, com resultados frequentemente contraditórios, sendo as aplicações clínicas ainda de âmbito muito restrito".***

Parecer nº 47 do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, Novembro de 2005

As células estaminais são células indiferenciadas multipotentes, que podem vir à dar origem a muitas células do corpo, servindo para a renovação constante das células e tecidos que morrem. Elas encontram-se em muitos tecidos e o sangue colhido no cordão umbilical é muito rico nestas células. Desde há anos que sangue de placentas servem para tratar doenças do foro hematológico. A recolha e preservação de sangue do cordão umbilical destina-se a colher estas células, para poderem ser utilizadas mais tarde pelo próprio, sem os perigos de incompatibilidade.

Muitos pais questionam-se sobre a utilidade desta colheita, que para uma decisão esclarecida devem saber que:

- Apresentar a colheita de sangue para recolha de células estaminais como um seguro de vida útil para todas as situações não parece correcto.
- A probabilidade de utilização das células após colheita é de 0,005% (1/20.000).
- As doenças com maiores probabilidades de utilização, são as do foro hematológico, mas são muitas as outras doenças em que no futuro é provável que venham a ter utilidade.
- A recolha não envolve qualquer risco para o dador e não envolve por si quaisquer questões éticas.
- A garantia de conservação é após análise da recolha, de 20-25 anos, podendo vir a ser alargada.
- Com a recolha de células efectuada apenas se destinam a ser utilizadas em pessoas com menos de 50 kg de peso.
- O produto pode ser utilizado pelo próprio mas também com a sua concordância por familiares compatíveis porque a probabilidade de haver familiares compatíveis é superior à dos não familiares.
- O contrato deve ser feito com a empresa com antecedência sendo o desejável o contacto com cerca de um mês antes do nascimento.
- É exigido o conhecimento dos exames laboratoriais efectuados na gravidez.
- Há actualmente várias empresas que praticam a criação preservação de células estaminais.
- Estas empresas praticam preços já com IVA, que variam entre os cerca de 900 e os 1200 euros, consoante contrato é de 20 ou 25 anos. Algumas empresas admitem um pagamento a prestações mensais durante 48 meses, de cerca de €30/mês. Um pagamento de perto de €100 já com IVA corresponde ao Kit e não é reembolsado em caso de não se efectuar a criopreservação.
- Há empresas que têm convenções com algumas entidades que comparticipam a colheita (médicos, sams quadros, adme...)
- Apesar da colheita ter já algum tempo de evolução, o primeiro transplante de células estaminais de sangue preservado em Portugal, ocorreu em 19 de Fevereiro de 2007 e o destinatário foi um irmão uma criança a qual se havia feito a colheita.